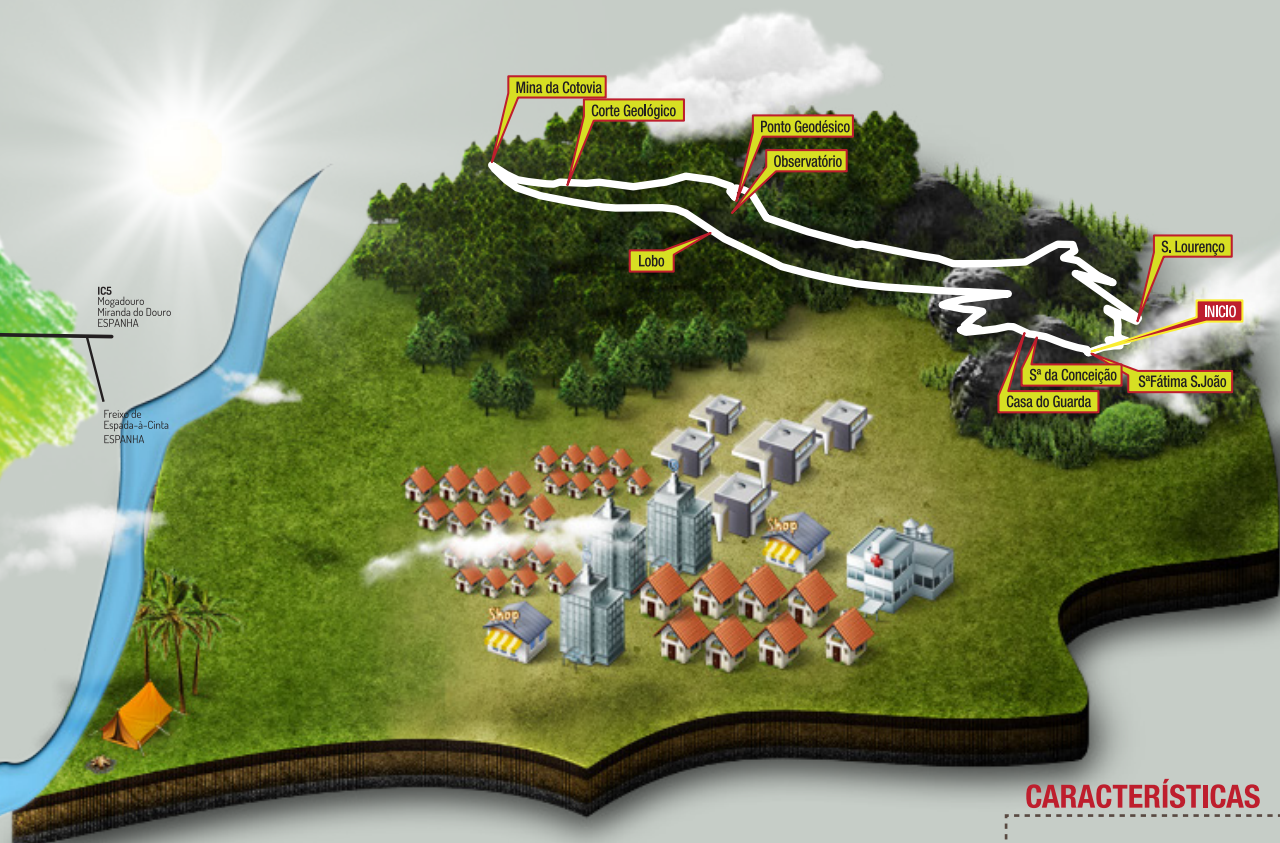
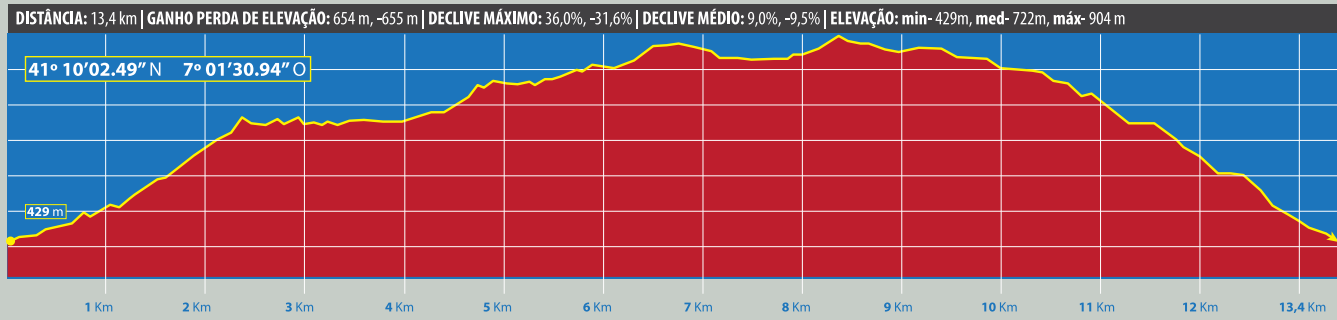


**DESCRIÇÃO DO PERCURSO** - A rota tem início na Capela da S. João Baptista e de Nossa Senhora de Fátima, segue em direção à Serra do Roboredo, desenrolando-se aí pelos caminhos florestais que percorrem o interior da mata. No decorrer da caminhada vislumbram-se paisagens sobre a vila de Torre de Moncorvo e os concelhos vizinhos. Os visitantes podem admirar várias espécies animais e florestais, destacando-se o lobo, que dá o nome a esta rota.

# MONCORVO



- MIRADOURO
- SEPULTURAS MEDIEVAIS
- PELOURINHO
- CAPELA
- PONTE
- MOINHO DE VENTO
- PRAMA FLUVIAL
- SÍTIO ARQUEOLÓGICO
- FORTIFICAÇÃO MEDIEVAL
- IGREJA
- FONTE OU CHAFARIZ
- CONJUNTO RURAL
- MINAS ABANDONADAS



- Mudança de direção**
- Para a esquerda
  - Para a direita
  - Caminho certo
  - Caminho errado

## CARACTERÍSTICAS

**Localização:** Torre de Moncorvo  
**Extensão:** +/- 13,2 Km  
**Duração média a pé:** 4h e 20min  
**Dificuldade:** Média Alta  
**Âmbito:** Desportivo, Cultural e Ambiental  
**Época Aconselhada:** Primavera e Outono





## PONTOS DE INTERESSE

**Capela de S. João Baptista e Nª Sra. de Fátima** – capela construída ao estilo neoclássico setecentista, com portal austero em pedra granítica e frontão triangular interrompido e rematado por uma cruz.

**Capela de Nª Sr.ª da Conceição** - Capela datada do século XVI, de construção pequena e modesta. Apresenta uma fachada principal simples rematada com um campanário austero. No interior possui um altar em talha onde está a imagem de Nª Sr.ª da Conceição.

**Casa do Guarda** – edifício de interesse histórico que foi criado com a finalidade de dar guarida às pessoas que exerciam funções de guardas da Serra do Roboredo. A casa foi construída na década de 40, do século XX, e pertence ao estilo “português suave”.

**Lobo** – espécie protegida desde 1988 com uma população próspera a norte do Rio Douro. O lobo alimenta-se preferencialmente de grandes roedores ou animais de casco, sendo que na Serra do Roboredo encontra com alguma frequência presas silvestres como o javali, o corço, a raposa, a lebre e a perdiz.

**Vegetação** – digna de admiração são as várias espécies florestais existentes no decorrer do percurso, entre eles o eucalipto, o cedro do Buçaco, o castanheiro, o carvalho negral e o pinheiro-silvestre.

**Mina da Portela** – situada nas fragas da cotovia faz parte das 33 minas registadas e concedidas em manifestos datados entre 1872 e 1875. Normalmente as minas da Serra do Roboredo eram escavações pouco profundas, geralmente para sondagem, devido à falta de capital e de meios tecnológicos.

**Capela de S. Lourenço** – capela do século XVII de arquitetura exterior bastante simples e primitiva. A capela era um marco no antigo caminho que ligava Torre de Moncorvo a Felgueiras, Maçores e Urros.

## CONTATOS ÚTEIS

GNR: ..... 279 25 41 15  
Bombeiros: ..... 279 20 02 00  
SOS Florestas:..... 117  
Centro Informação Turística: ..... 279 25 22 89  
Câmara Municipal Torre de Moncorvo: ..... 279 20 02 20



## RECOMENDAÇÕES AO CAMINHANTE

Informe-se sobre as condições meteorológicas locais.  
A preparação física deve ser adequada ao percurso que vai fazer. O equipamento, a levar, deve tomar em consideração as condições meteorológicas e a duração da caminhada.  
Não parta excessivamente vestido.  
A hora de partida deve ser tomada em conta para que o percurso seja percorrido durante o dia.  
Ande lenta e progressivamente sem se cansar.  
Caso seja apanhado por alguma dificuldade, meteorológica ou outra, deve manter a calma e se necessário abortar a caminhada. Durante um temporal, abandone os cumes das montanhas e os pontos expostos, não se abrigue debaixo de árvores e liberte-se de objectos metálicos.  
Recorra às novas tecnologias e faça por manter sempre o contacto com alguém que esteja em zona povoada.  
Seja sincero consigo mesmo e não se sobrevalorize. Evite riscos inúteis. Mantenha-se sempre concentrado.  
Coma pouco e muitas vezes e beba de modo a nunca sentir fome ou sede. Quando a caminhada é feita em grupo, não permita que este se disperse demasiado. O contacto visual entre os elementos do grupo é fundamental.  
**Atenção, durante a época de caça, alguns percursos podem ser perigosos.** Caso o percurso seja longo, ou em terreno que possa conter algum risco, os familiares, ou e, autoridades devem ser avisados da sua realização, bem como das suas características. O percurso a caminhar deve ser bem conhecido, pelo menos, por um dos elementos participantes.